

Série 2 - Nº 201
ano XVIII



Maio 2020

O FAROL INFORMATIVO

www.gEEK.pt



gEEK.TV



"Ninguém pode ser salvo sem renascer
e sem livrar-se das paixões que entraram no
último nascimento espiritual."

HERMES TRISMEGISTO

Editorial

Toda a natureza tem força e nós, por vezes, só nos apercebemos da sua intensidade e poder quando ela embate nas criaturas ou no meio que as rodeia.

Sendo Deus o Criador de tudo e por extensão da própria natureza, que sabiamente dirige, impõe-se-nos a questão do porquê da situação atual?

Interrogamos a mente e não encontramos, com facilidade, respostas porque estamos infelizmente toldados pelo desconhecimento e não vislumbramos atingir a verdade.

As forças naturais são diretamente proporcionais às nossas necessidades evolutivas.

E são sempre positivas, seja construindo ou destruindo.

Tudo é de acordo com o nosso merecimento.

A atuação é consentânea com as vibrações energéticas das pessoas e dos locais.

Nada está ao acaso e se por ventura grandes males acontecem é porque nem tudo o que poderia e deveria ser feito pela humanidade o foi.

desejada para a explicação lógica e verdadeira dos males necessários.

Tudo nos é oferecido para a realização plena do nosso bem-estar, possível, em semelhante Mundo que nos acolhe, a Terra, contudo distraídos agora, ontem ou lá atrás no tempo, não fizemos quanto devíamos e as forças da natureza exercem a justa cobrança.

Nenhum sofrimento ou dor tem a sua génese em Deus, nunca assim foi e nunca o será, apenas "colhemos de acordo com a nossa sementeira".

Se tratarmos bem a natureza ela corresponderá com um bem superlativamente melhor e maior.

Vamos parar de agredir o ambiente, viver de acordo com as Leis Naturais e respeitando o tempo para cada coisa.

Exercitando assim positivamente a inteligência com bondade, compaixão e "amor a Deus, ao próximo e a si mesmo" os efeitos dessa força natural, sem tamanho, serão de acordo com o bem gerado.

Sejam, então, os nossos dias serenos convites ao entendimento das coisas Divinas que só lograremos alcançar pela meditação e pelo estudo.

É aqui que reside a resposta tão

Estas reuniões de reconciliação são realizadas no plano espiritual, sob a supervisão dos responsáveis por aquele processo de reencarnação e os futuros pais comparecem, em espírito, enquanto seus corpos estão adormecidos na Terra e, ao despertarem do sono, normalmente não se recordam de nada do que ocorreu com eles, enquanto seus corpos dormiam.

Se os futuros pais já viverem na Terra mas, jovens, ainda não se conhecerem, os guias espirituais providenciam para que venham a se conhecer ("por acaso"), simpatizem e decidam-se pelo casamento.

Porém, muitas vezes, estes jovens são, sem o saberem conscientemente, defetos de vidas anteriores e, para evitar que ao se encontrarem, venham a sentir uma antipatia instintiva e mútua, o que os distanciaria da ideia de casamento, os guias espirituais os magnetizam, para que não possam sentir o antagonismo existente.



Nesse clima ameno, de romance, resultante dos eflúvios magnéticos, passam o período do noivado e casam.

Normalmente, nesses casos, os noivos não escutam as opiniões dos parentes que, por não estarem sob a mesma influência magnética, veem a situação de outro ângulo e acham que aquele casamento não pode dar certo, isto segundo o critério de sucesso ou de insucesso adotado pelos homens.

Pode acontecer que o planejamento de uma reencarnação seja feito com bastante antecedência, enquanto os que irão constituir aquele futuro núcleo familiar ainda estejam vivendo no mundo espiritual.

Os guias da reencarnação providenciam, neste caso, para que primeiro renasçam os que vão receber, na Terra, a missão de paternidade para que, no devido tempo, o reencarnante inicie a sua existência terrena como seu filho.

Chega, finalmente, a época em que o reencarnante vai renascer na Terra.



Assim, como nos despedimos de nossos amigos, ao transferirmos residência para outra cidade ou encetarmos uma viagem demorada, ele também, que vai partir para a viagem da reencarnação na Terra, despede-se dos Espíritos cuja amizade conquistou.

E, consciente da responsabilidade que vai assumir por receber um corpo físico, que deverá usar com muito cuidado, pede que, enquanto estiver na Terra, o auxiliem constantemente, fazendo-o recordar-se, embora imprecisamente, pelos canais da intuição, do mundo espiritual de onde vai partir.

Os Espíritos amigos o encorajam e prometem velar por ele e, conforme o grau de amizade que os une, às vezes realizam até reuniões de confraternização, com a presença de todos os amigos do reencarnante.

É a festa de despedida para o que vai iniciar uma peregrinação pela escola terrena.

Chegando o dia do início da reencarnação propriamente dita, quando o Espírito deverá ser ligado ao ventre de sua futura mãe, na Terra, ele, cujo corpo perispiritual apresenta a forma e tamanho de uma pessoa adulta, é conduzido pelos guias da reencarnação, ao seu futuro lar na Terra, onde irá renascer como criança.



Estudando a doutrina

Alegria da Prece

Santo Agostinho

“O Evangelho Segundo o Espiritismo ”

Vinde, vós que quereis crer: os Espíritos celestes acorrem e vêm vos anunciar grandes coisas.

Deus, meus filhos, abre seus tesouros para vos dar todos os seus benefícios.

Homens incrédulos!

Se soubésseis quanto a fé faz bem ao coração e leva a alma ao arrependimento e à prece.

A prece!

Ah! Como são tocantes as palavras que saem da boca que ora!

A prece é um orvalho divino que destrói o maior calor das paixões; filha primogênita da fé, ela nos conduz ao caminho que leva a Deus.

No recolhimento e na solidão, estais com Deus; para vós não há mais mistérios, eles se vos revelam.

Apóstolos do pensamento, para vós é a vida; vossa alma se desliga da matéria e rola nesses mundos infinitos e etéreos que os pobres humanos desconhecem.



Marchai, marchai nos caminhos da prece e ouvireis a voz dos anjos.

Que harmonia!

Não mais os ruídos confusos e a entonação aguda da Terra; são as liras dos arcanjos, a voz doce e suave dos serafins, mais leves que as brisas da manhã, quando brincam nas folhagens dos vossos grandes bosques.

Em que delícias caminhareis!

Vossa linguagem não poderá definir essa felicidade, tanto entrará por todos os poros, tanto a fonte na qual bebe, orando, é viva e refrescante!

Doces vozes embriagadores perfumes que a alma ouve e saboreia quando se lança a essas esferas desconhecidas e habitadas pela prece!

Sem mistura de desejos carnaís, todas as aspirações são divinas.

E vós, também, orai com o Cristo, levando sua cruz do Gólgota ao Calvário; levai a vossa cruz e sentireis as doces emoções que passavam em sua alma, embora carregado de um madeiro infamante;

Ele ia morrer, mas para viver a vida celestial na morada de seu Pai.

O Mal E O Remédio

Vossa terra é por acaso um lugar de alegrias, um paraíso de delicias?

A voz do profeta não soa ainda aos vossos ouvidos?

Não clamou ele que haveria choro e ranger de dentes para os que nascessem neste vale de dores?

Vós que nele viestes viver, esperai portanto lágrimas ardentes e penas amargas, e quanto mais agudas e profundas forem as vossas dores, voltai os olhos ao céu e bendizei ao Senhor, por vos ter querido provar!

Oh, homens!

Não reconhecereis o poder de vosso Senhor, senão quando ele curar as chagas de vosso corpo e encher os vossos dias de beatitude e de alegria?

Não reconhecereis o seu amor, senão quando ele adornar vosso corpo com todas as glórias, e lhe der o seu brilho e o seu alvor?

Imitai aquele que vos foi dado para exemplo.

Chegado ao último degrau da abjeção e da miséria, estendido sobre um monturo, ele clamou a Deus:

“Senhor!

Conheci todas as alegrias da opulência, e vós me reduzistes a mais profunda miséria!

Graças, graças, meu Deus, por tendes querido provar o vosso servo”!

Até quando os vossos olhos só alcançarão os horizontes marcados pela morte?

Quando, enfim, vossa alma quererá lançar-se além dos limites do túmulo?

Mas ainda que tivésseis de sofrer uma vida inteira, que seria isso, ao lado da eternidade de glória reservada àquele que houver suportado a prova com fé, amor e resignação?

Procurai, pois, a consolação para os vossos males no futuro que Deus vos prepara, e vós, os que mais sofreis, julgar-vos-eis os bem-aventurados da Terra.

Com desencarnados, quando vagáveis no espaço, escolheste as vossas prova, porque vos consideráveis bastantes fortes para suportá-la.

Por que murmurais agora?

Vós que pedistes a fortuna e a glória, o fizestes para sustentar a luta com a tentação e vencê-la.

Vós, que pedistes para lutar de alma e corpo contra o mal moral e físico; sabíeis que quanto mais forte fosse a prova, mais gloriosa seria a vitória, e que, se saísseis triunfantes, mesmo que vossa carne fosse lançada sobre um monturo, na ocasião da morte, ela deixaria escapar uma alma esplendente de alvura, purificada pelo batismo da expiação e do sofrimento.



Que remédios, pois, poderíamos dar aos que foram atingidos por obsessões cruéis e males pungentes?

Um só é infalível: a fé, voltar os olhos para o céu.

Se, no auge de vossos mais cruéis sofrimentos, cantardes em louvor ao Senhor, o anjo de vossa guarda vos mostrará o símbolo da salvação e o lugar que deveis ocupar um dia.

A fé é o remédio certo para o sofrimento.

Ela aponta sempre os horizontes do infinito, ante os quais se esvaem os poucos dias de sombras do presente.

Não mais nos pergunteis, portanto, qual o remédio que curará tal úlcera ou tal chaga, esta tentação ou aquela prova.

Lembraí-vos de que aquele que crê se fortalece com o remédio da fé, e aquele que duvida um segundo da sua eficácia é punido, na mesma hora, porque sente imediatamente as angústias pungentes da aflição.

O Senhor pôs o seu selo em todos os que crêem nele.

Cristo vos disse que a fé transporta montanhas.

Eu vos digo que aquele que sofre e que tiver a fé como apoio, será colocado sob a sua proteção e não

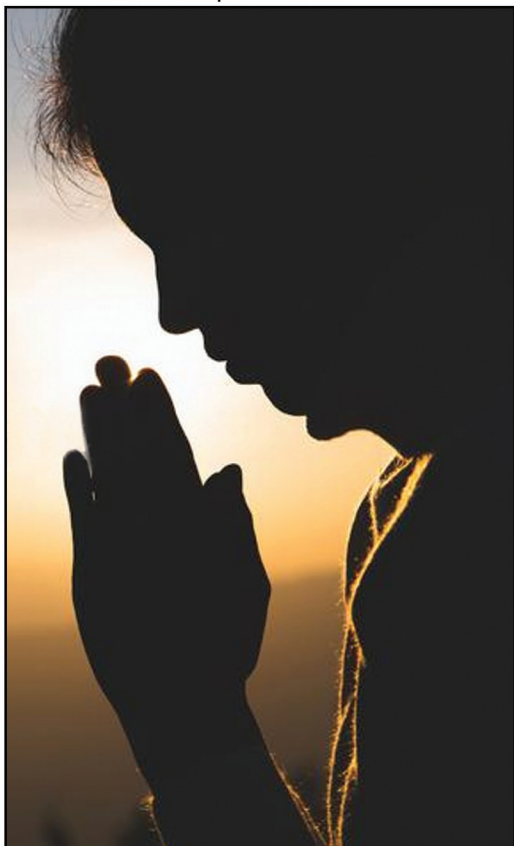
sofrerá mais.

Os momentos mais dolorosos serão para ele como as primeiras notas de alegria da eternidade.

Sua alma se desprenderá de tal maneira de seu corpo, que, enquanto este se torcer em convulsões, ela pairará nas regiões celestes, cantando com os anjos os hinos de reconhecimento e de glória ao Senhor.

Felizes os que sofrem e choram!

Que suas almas se alegrem, porque serão atendidas por Deus.





Prefácio

A Viagem Espírita em 1862 é obra em que, de singular maneira, o “homem” Allan Kardec se nos revela com sua consciência histórica e, em súbitos clarões, permite que o vejamos bem próximo de nós, o ser que já realizou o que intentamos, isto é, a substancial reforma interior que, só ela, possibilita a mágica interação: a criatura vivendo no Espiritismo, o Espiritismo vivendo na criatura.

Araraquara, maio de 1968.

Impressões Gerais

Nossa primeira viagem a serviço do Espiritismo, realizada em 1860, limitou-se apenas a Lyon e algumas outras cidades que se encontravam em nosso trajeto.

No ano seguinte acrescentamos Bordeaux ao itinerário e finalmente agora, além dessas cidades principais, no decorrer de uma excursão que durou sete semanas, num percurso de cento e noventa e três léguas, visitamos uma vintena de localidades e assistimos a mais de cinquenta reuniões. Nosso propósito não é fazer uma documentação histórica dessa viagem. No decorrer dela recolhemos, é verdade, toda uma série de episódios que, um dia, talvez, terão o seu interesse, uma vez que pertencerão à História.

-continua no próximo Farol-

Espiritismo de A a Z

pela FEB

FAMÍLIA - Há, pois, duas espécies de famílias: as famílias pelos laços espirituais e as famílias pelos laços corporais.

Duráveis, as primeiras se fortalecem pela purificação e se perpetuam no mundo dos Espíritos, através das várias migrações da alma; as segundas, frágeis como a matéria, se extinguem com o tempo e muitas vezes se dissolvem moralmente, já na existência atual. [...]

[...] A família deve ser considerada como alavanca poderosa que auxilie o Espírito, elevando-o às divinas aspirações, reconduzindo de modo permanente ao caminho do bem os pobres desgarrados dele pelos seus maus instintos sempre funestos, se não houvesse guias visíveis e invisíveis para sustá-los à borda do abismo.

A família é uma instituição divina cuja finalidade precípua consiste em estreitar os laços sociais, ensinando-nos o melhor modo de aprendermos a amar-nos como irmãos.

[...] A família é o estado natural de uma existência honesta e regular. [...]

A família é a base da sociedade, que não pode ficar relegada a plano secundário. Viver em família com elevação e dignidade, é valorização da vida, na oportunidade que Deus concede ao Espírito para crescer e atingir as culminâncias a que está destinado.

Grupamento de raça, de caracteres e gêneros semelhantes, resultado de agregações afins, a família, genericamente, representa o clã social ou de sintonia por identidade que reúne espécimes dentro da mesma classificação. Juridicamente, porém, a família se deriva da união de dois seres que se elegem para uma vida em comum, através de um contrato, dando origem à genitura da mesma espécie.

Páginas Soltas

Ditadas pelos Espíritos

© Verdadeiro Recolhimento

Courson

Revista Espírita de 1868

Se pudésseis ver o recolhimento dos Espíritos de todas as ordens, que assistem às vossas sessões, durante a leitura de vossas preces, não só ficaríeis tocados, mas ficaríeis envergonhados de ver que o vosso recolhimento, que apenas qualifico de silêncio, está muito longe de aproximar-se do dos Espíritos, um bom número dos quais vos são inferiores.

O que chamais vos recolherdes durante a leitura de vossas belas preces, é observar um silêncio que ninguém perturba; mas se vossos lábios não se mexem, se vosso corpo está imóvel, vosso Espírito vaga e deixa de lado as sublimes palavras que deveríeis pronunciar do mais profundo do vosso coração, a elas vos assimilando pelo pensamento.

Vossa matéria observa o silêncio; certo, dizer o contrário seria vos injuriar; mas o vosso Espírito tagarela não o observa e perturba, neste instante, por vossos pensamentos diversos, o recolhimento dos Espíritos que vos rodeiam.

Ah! se os vísseis prosternados ante o Eterno, pedindo a realização de cada uma das palavras que ledes, vossa alma ficaria comovida e lamentando sua pouca atenção passada; faria uma volta sobre si mesma e pediria a Deus, de todo coração, a realização dessas mesmas palavras que apenas pronunciava com os lábios.

Pediríeis aos Espíritos que vos tornásseis dóceis aos seus conselhos.

E eu, Espírito que vos fala, após a leitura de vossas preces, e das palavras que acabo de repetir, poderia assinalar mais de um que daqui sairá muito pouco dócil aos conselhos que acabo de dar e com sentimentos muito pouco caridosos para com o próximo.

Sem dúvida sou um pouco duro; mas creio não o ser para com aqueles que o merecem e cujos pensamentos mais secretos não podem ser escondidos aos Espíritos.

página de poesia

Reencarnação

Preciso de outro corpo que sustenha
o brilho da firmeza, tida outrora,
e que guarde esta alma com a senha
duma senda vivida nesta hora...

Preciso de emigrar, de transumância,
de nova encarnação num outro corpo,
porque este já não firma a elegância,
e a um fácil desafio cai de borco.

Preciso de dizer um obrigado
a todo o amigo-companheiro,
e despedir-me assim do ser amado...

Irei voltar na forma de um obreiro
que continua a obra inacabada,
recordando a senha decorada.

Daniel Cristal

horário dos trabalhos das Casas GEEAK

.coimbra. Rua Adriano Lucas 67

2ª feira: 17H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-20H00)
 - Momento de Leitura (17H00-19H00)
 - e Momento de Oração de 1h em 1h
 - Palestra Doutrinária (19H00-19H45)
 - e PASSE
 - Palestra Doutrinária (20H00-20H45)
 - e PASSE
 - Curso Básico da Doutrina Espírita (21H00-22H00)
 - Estudo do Livro **Obras Póstumas** (22H00-23H00)
 - Estudo do **Livro dos Médiuns** (22H00-23H00) - sala Azul
- 23H00 – Encerramento

3ª feira: 20H45 – Abertura

- Grupo Mediúnico (21H00-22H30)
 - (trabalhos privados)
- 22H30 – Encerramento

4ª feira: 10H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-19H00)
 - Momento de Leitura (17H00-19H00)
 - e Momento de Oração de 1h em 1h
 - Fluidoterapia (19H30-20H45)
 - Palestra Doutrinária (21H00-23H00)
 - e PASSE COLECTIVO
- 23H00 – Encerramento

Rua do Chorão **.sandelgas.**

6ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-19H00)
 - Fluidoterapia (19H30-21H00)
 - Estudo do **Livro dos Espíritos** (20H00-21H00)
 - Grupo de Jovens (21H00-22H30) dos 14 aos 21 anos
 - Evang. Infante-Juvenil (21H00-22H30)
 - dos 3 aos 13 anos
 - Palestra Doutrinária (21H00-23H00)
 - e PASSE COLECTIVO
- 23H00 – Encerramento

Rua da Fonte Nova Lt B1, Lj C **.pombal.**

5ª feira: 18H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (18H00-19H30)
 - Grupo Mediúnico (19H30-20H30)
 - (trabalhos privados, realizados quinzenalmente)
 - Palestra Doutrinária (21H00-22H30)
 - e PASSE COLECTIVO
- 22H30 – Encerramento

Sábado: 15H00 – Abertura

- Evang. Infante-Juvenil (15H00-16H00)
 - a partir dos 3 anos
 - Atendimento Fraternal (16H00-17H00)
 - Curso Básico da Doutrina Espírita (17H00-17H45)
 - Estudo do **Livro dos Espíritos**
e **dos Médiuns** (17H45-18H30)
- 18H45 – Encerramento

.ovar. Rua Visconde de Ovar 262

Sábado: 15H30 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H30-17H45)
 - Curso Básico da Doutrina Espírita (17H00-17H45)
 - Palestra Doutrinária (18H00-19H00)
 - FLUIDOTERAPIA e PASSE COLECTIVO
- 19H15 – Encerramento

Rua João Batista de Sá 59 **.caniço.**

6ª feira: 19H45 – Abertura

- Palestra Doutrinária (20H00-21H00)
 - e PASSE COLECTIVO
 - Curso Básico da Doutrina Espírita (21H00-22H00)
- 22H00 – Encerramento

Sábado: 09H45 – Abertura

- Atendimento Fraternal (10H00-13H00 e 15H00-17H00)
 - Palestra Doutrinária (11H00-12H00)
 - e PASSE COLECTIVO
 - Palestra Doutrinária (16H00-17H00)
 - e PASSE COLECTIVO
 - Fluidoterapia (17H30-19H00)
- 19H00 – Encerramento

Alameda Mário Duarte, Lj 8 **.anadia.**

5ª feira: 18H45 – Abertura

- Atendimento Fraternal (19H00-20H45)
 - Palestra Doutrinária (21H00-22H45)
 - e PASSE COLECTIVO
- 23H00 – Encerramento

**TODA A ASSISTÊNCIA É
PRESTADA GRATUITAMENTE.**